

# GEAE

GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPÍRITAS



Foto: Allan Kardec. Enviada por Eliana Thomé que a comprou há anos atrás numa lojinha ao lado do Cemitério do Père-Lachaise.



*"O conhecimento da ciência espírita se baseia em uma convicção moral e em uma convicção material. A primeira se adquire pelo raciocínio, a segunda pela observação dos fatos."*

*Allan Kardec, Instruções Práticas Sobre as Manifestações Espíritas.*

# GEAE

GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPÍRITAS

BOLETIM GEAE | ANO 20 | NÚMERO 546 | 30 DE NOVEMBRO DE 2011



## DISTRIBUIÇÃO

O Boletim GEAE é distribuído por via eletrônica aos participantes do Grupo de Estudos Avançados Espíritas. A inscrição é feita pelo site do GEAE - [www.geae.inf.br](http://www.geae.inf.br) e o cancelamento pode ser feito pelo site ou por e-mail para [editor@geae.inf.br](mailto:editor@geae.inf.br).

A coleção completa dos Boletins do GEAE está disponível no site.

## CONSELHO EDITORIAL

Ademir Luiz Xavier Junior  
Alexandre F. da Fonseca  
Antonio Leite  
Carlos A. Iglesia Bernardo  
José Cid  
Raul Franzolin Neto  
Renato Costa

## CAPA

Foto: Árvore de Natal -  
Carlos A. I. Bernardo

Fundado em  
15 de outubro de 1992

[www.geae.inf.br](http://www.geae.inf.br)

*Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão,  
face a face, em todas as épocas da humanidade"*  
*Allan Kardec*

## EDITORIAL

Nas últimas semanas, a partir da edição 545, houve uma intensa troca de ideias no Conselho Editorial sobre os próximos passos do GEAE. Queremos retomar o espírito de debates e pesquisas que motivou a criação e permanência do grupo nestes anos todos. Debates focados na promoção e aprofundamento do conhecimento sobre o Espiritismo em todos os seus desdobramentos. Suas implicações científicas, filosóficas e religiosas, sua história, suas aplicações na vida prática e na busca por um mundo melhor. Do debate, corretamente conduzido, nasce o consenso sobre o que já se conhece e a indicação do que precisa ser mais estudado. Queremos caminhar nas próximas edições para um aperfeiçoamento da forma como os artigos são selecionados e publicados. Para isso gostaríamos de pedir que nos enviem sugestões, que comentem os artigos publicados, que nos informem que tipo de artigos gostariam de ler, que nos mandem notícias sobre grupos que realizam pesquisas espíritas e como contactá-los. A propósito, os que gostariam de participar conosco do trabalho voluntário no GEAE, podem nos contatar também. Há muito o que fazer, temos o site que precisa de manutenção, temos os artigos que precisam ser revisados por pessoas que detenham conhecimentos em áreas específicas, temos necessidade de pessoas que se disponham a pesquisar e escrever sobre suas pesquisas, traduções que precisam ser feitas... Como no dizer evangélico, a seara é grande e os trabalhadores são poucos!

Agora estamos também no Facebook, não deixe de nos visitar!



# SUMÁRIO

---

- 3 EDITORIAL
- 5 NOSSA CAPA
- 5 O ESPÍRITO DO NATAL
- 7 ARTIGOS
- 7 UM ENSAIO SOBRE MATÉRIA E ENERGIA
- 16 FIXAÇÃO MENTAL
- 18 DA DISCUSSÃO NASCE A LUZ
- 19 COMENTÁRIOS
- 19 CASA ESPÍRITA MENINA IZILDINHA
- 20 PAINEL
- 20 JUAN ANTONIO DURANTE
- 21 PROJETO ESTUDOS FILOSÓFICOS ESPÍRITAS
- 22 O JOVEM ESPÍRITA QUER SABER
- 23 TURMA DA MÔNICA CONTRA AS DROGAS
- 24 GRUPOS ESPÍRITAS NA AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA
- 26 ESPIRITISMO NA INTERNET
- 27 UMA HISTÓRIA EM MUITAS VIDAS
- 28 ATITUDE É TUDO



# NOSSA CAPA

## O ESPÍRITO DO NATAL

CARLOS A. IGLESIA BERNARDO

Quando crianças, experimentamos uma emoção profunda ao se aproximarem as festividades de Natal, a preparação dos enfeites, a decoração em lojas, ruas e shoppings, as estórias natalinas contadas em revistinhas infantis, TV e cinema, tudo contribui para dar a esta época um clima especial. De alguma forma, o espírito de fraternidade e esperança impressiona mais diretamente a



Foto: Árvore de Natal - Carlos A. I. Bernardo

mente infantil. Ao nos tornarmos adultos o pragmatismo do dia-a-dia nubla esta percepção. Em vez da magia, parece prevalecer a economia, em vez do encanto dos presentes, a movimentação financeira do comércio. Ao invés da fraternidade e da esperança, as decisões de quem agradar e, talvez um pouco de alívio na consciência, ao estender pontualmente a mão aos mais necessitados nas ações natalinas dos grupos a que pertencemos.

Parece bem o alerta de Jesus de que quem não for como os pequeninos não verá o Reino dos Céus. Este Reino não está nas coisas exteriores, está dentro de nós, é o reino da consciência tranquila, do amor ao próximo, do desapego aos bens transitórios da matéria, é o reino do Espírito. Este reino que a vida material faz esquecer e encobre atrás das pesadas cortinas da preocupação com o mundo, da inquietação mental, da fixação naquilo que embora urgente não é importante.

O caminho de volta a ele é ainda o indicado por Jesus, quando nos lembra que nosso coração está onde estiver nosso tesouro e nos alerta que busquemos primeiro as coisas do Reino de Deus. Sua mensagem, maravilhosamente resumida no Sermão da Montanha, é pela simplicidade, pelo foco no momento presente e nas possibilidades que este momento nos apresenta de fazermos o bem ao próximo e a nós mesmos. Caridade, pureza de sentimentos, abandono do ódio e sua substituição pelo amor ao próximo, aceitação dos designios de Deus e ação permanente na reforma de si mesmo, não a passividade perante o mundo, mas a ação correta de transformá-lo para melhor ao abandonarmos o egoísmo e nos interessarmos pela felicidade de todos.

O Natal é uma data simbólica, escolhida pelas conveniências humanas, mas carregada de referências ao homem de Nazaré. Talvez no mundo moderno, seja uma das poucas ocasiões em que ele é tão lembrado, embora mesclado com outros símbolos que pouco tem a ver com sua mensagem. Aproveitemos esta data para reflexão, para trazer a tona tudo o que de bom temos dentro de nós e talvez ao recordar um pouco aquela criança que já fomos, consigamos encontrar o caminho do Reino de Deus que está lá dentro também. E quem sabe, nesta autoreflexão, consigamos mudar nossos rumos e nos colocarmos nos passos corretos do caminho que ele nos ensinou.

*Falando de Natal e de crianças, não podemos deixar de citar a campanha de Natal dos Correios. É uma ideia muito bonita que foi colocada em prática por seus funcionários e adotada pela empresa. Vendo o grande número de cartas que recebem destinadas ao Papai Noel, os funcionários dos correios se mobilizaram para respondê-las e enviar presentes para as crianças. Este ano a campanha já começou e, mais do que recursos, estão convidando as pessoas a se unirem a este trabalho.*

*[blog.correios.com.br/correios/2011/11/09/correios-lanca-a-campanha-papai-noel-dos-correios-2011](http://blog.correios.com.br/correios/2011/11/09/correios-lanca-a-campanha-papai-noel-dos-correios-2011)*

ARTIGOS

# UM ENSAIO SOBRE MATÉRIA E ENERGIA

ALEXANDRE FONTES DA FONSECA

PUBLICADO ORIGINALMENTE NA REVISTA FIDELIDADESPÍRITA 91 (ABRIL), P. 6 (2010); E 92 (MAIO), P. 20 (2010).

[WWW.NOSSOLARCAMPINAS.ORG.BR/SITE/CATEGORY/REVISTAS/](http://WWW.NOSSOLARCAMPINAS.ORG.BR/SITE/CATEGORY/REVISTAS/)

---

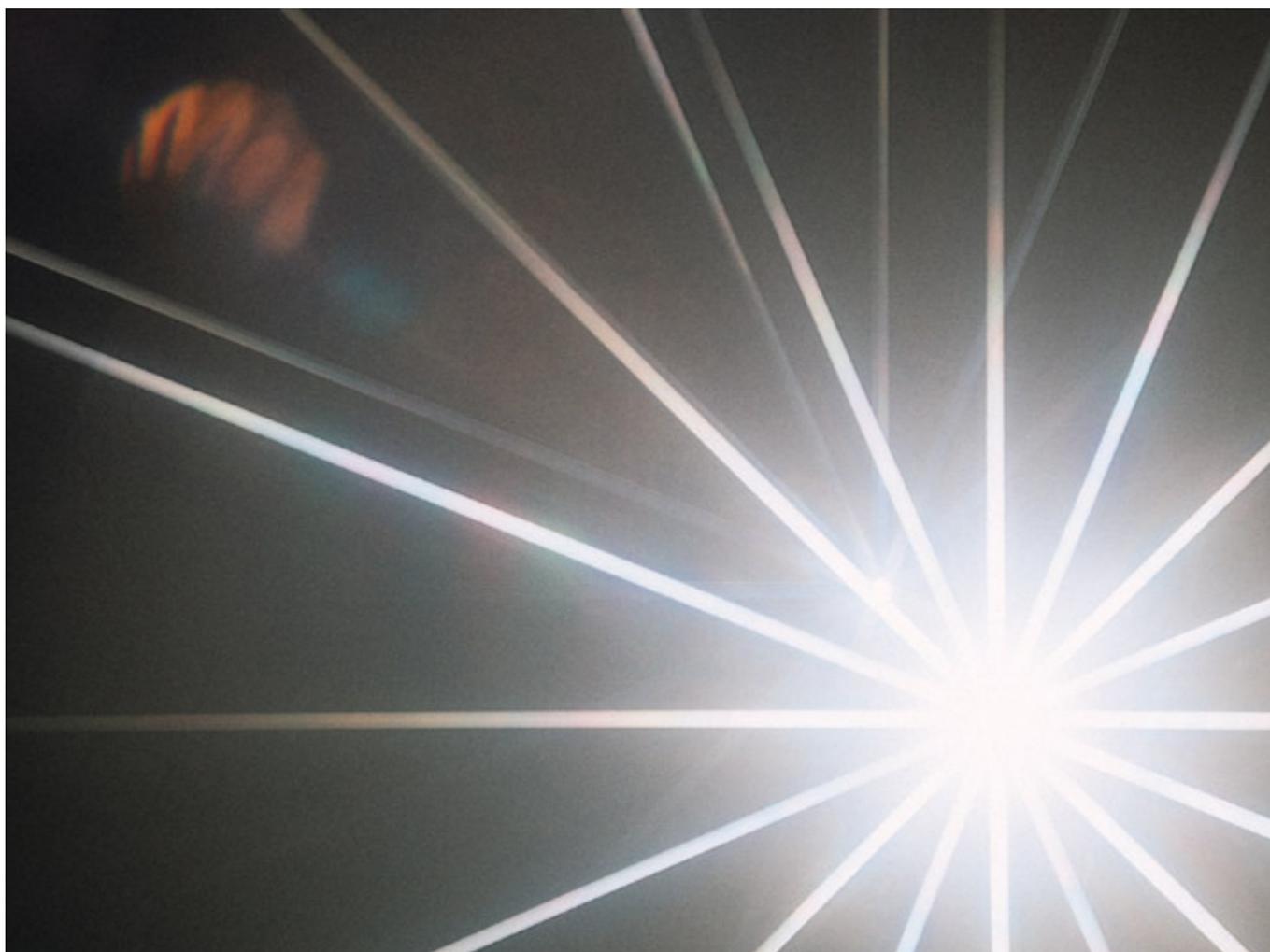


Imagem: Banco de imagens PhotoRack - [www.photorack.net](http://www.photorack.net)

No cap. 9 da obra "E a Vida Continua", de André Luiz, o irmão Cláudio diz: "Qualquer aprendiz de ciência elementar, no Planeta, não desconhece que a chamada matéria densa não é senão a energia radiante condensada. Em última análise, chegaremos a saber que a matéria é luz coagulada, substância divina, que nos sugere a onipresença de Deus."[1] (Grifos em itálico originais). No cap. 1º de "Evolução em Dois Mundos", André Luiz diz que: "... na essência, toda a matéria é energia tornada visível e que toda a energia, originariamente, é força divina de que nos apropriamos para interpor os nossos propósitos aos propósitos da Criação, ..." [2].

É comum, no movimento espírita, ouvirmos a idéia de que matéria pode ser transformada em energia e vice-versa. Nós mesmos, outrora, afirmamos isso[3], mas um estudo mais rigoroso sobre como a Física interpreta os fenômenos de desmaterialização, de aniquilamento de pares de partículas-antipartículas, ou reações de fissão ou fusão nucleares revelam o equívoco desta idéia. O objetivo desta matéria, portanto, é esclarecer como a Física entende matéria, energia e tais fenômenos de transformação. Após, discutiremos como essas idéias se relacionam com o que ensina o Espiritismo.

A palavra energia é tão antiga quanto Aristoteles, e seu conceito moderno emergiu de estudos de Leibniz[4]. Nas palavras de um dos maiores físicos do século passado, o conceito de energia pode ser entendido como:

“Existe um fato, ou se desejar, uma lei que governa todos os fenômenos naturais conhecidos até o presente. Não existe exceção a esta lei; ela é exata até onde se sabe. Esta lei é chamada de conservação de energia; ela diz que existe uma certa quantidade que chamaremos energia, que não se altera perante as diversas alterações a que a natureza está sujeita. Esta é uma idéia completamente abstrata porque ela é um princípio matemático que diz que existe uma quantidade numérica que não se altera quando alguma coisa acontece. A energia não é uma descrição de um mecanismo ou de algo concreto; é apenas um fato estranho que calculamos um número, e quando terminamos de observar a natureza realizando seus truques e calculamos o número de novo, ele é o mesmo.” Richard Feynman[4] (tradução nossa).

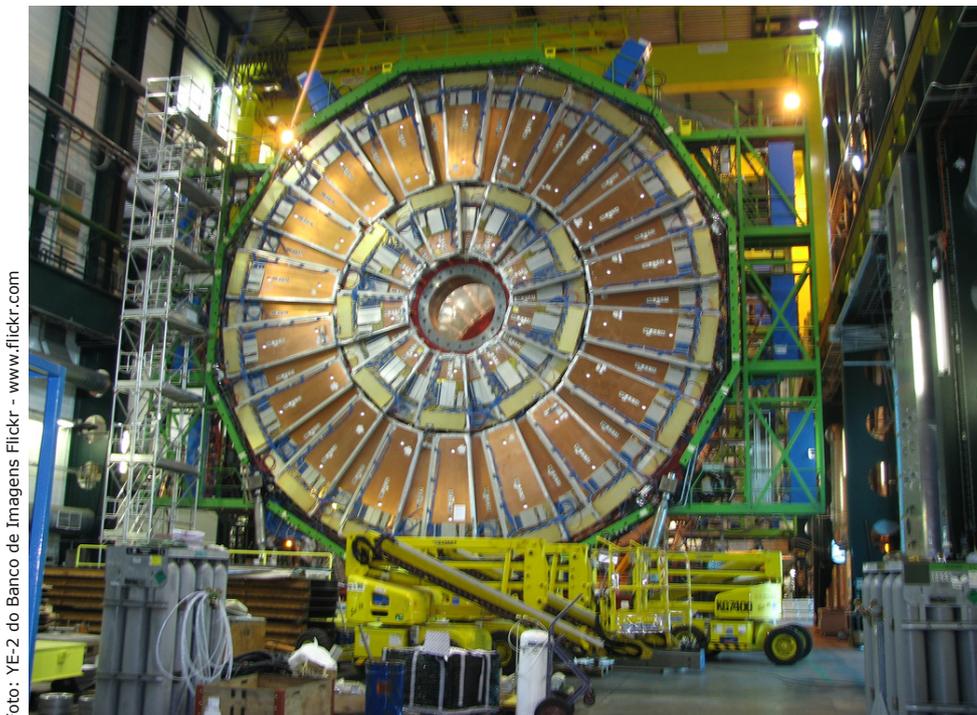
Foto: Wikipedia Commons - Estátua de Gottfried Wilhelm Leibniz em Leipzig - commons.wikimedia.org



A definição mais comum de matéria é a de qualquer coisa que tenha massa e ocupe volume de espaço[5]. Segundo a Física Moderna, a ocupação de espaço por parte da matéria decorre do fato dos elétrons, que possuem uma propriedade magnética intrínseca chamada spin de valor semi-inteiro igual a  $1/2$ , não poderem ocupar as mesmas regiões espaciais em torno do núcleo de um átomo. Isso causa a sensação de repulsa entre dois objetos. Partículas que possuem spin de valor semi-inteiro ( $1/2$ ,  $3/2$ ,  $5/2$ , etc.) são chamadas de férmions, e os constituintes da matéria ordinária que conhecemos, como os prótons, neutrons e elétrons, são férmions. A teoria quântica demonstra que os férmions não podem ocupar os mesmos estados quânticos num sistema, incluindo-se a posição no espaço, explicando, assim, a concepção de que "dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar".

Entretanto, na natureza existe, também, outro tipo de partículas chamadas bósons. Elas tem a propriedade de possuir spin de valor inteiro ( $0$ ,  $1$ ,  $2$ , etc.). Ao contrário dos férmions, e por mais incrível que possa parecer, os bósons podem ocupar o mesmo estado quântico, incluindo ocupar a mesma região do espaço. Por causa dessas propriedades, os bósons são considerados pela Física como as partículas "que carregam a força". O fóton, por exemplo, que é um "quantum" de radiação eletromagnética, é o bóson que "carrega" a força eletromagnética. Vários fótons de diferentes radiações eletromagnéticas podem ocupar o mesmo espaço, a prova disso é o fato de termos num mesmo ambiente ondas de rádio, TV, celular, etc., sem que uma interfira na outra.

A teoria da Física que, nos dias de hoje, estuda as propriedades de todos os tipos de partículas é chamada Modelo Padrão[5]. Segundo o Modelo Padrão, a matéria dita ordinária (isto é, a matéria que conhecemos) é composta por partículas elementares, isto é, partículas que não possuem estrutura interna e, por isso, são chamadas de elementares. Por exemplo, os prótons não são partículas elementares pois são formados por três quarks. Estes, por sua vez, não seriam formados por outras partículas sendo, portanto, elementares. Os chamados léptons, a cuja classe pertence o elétron, também são partículas elementares. O Modelo Padrão foi desenvolvido em 1970 e tem grande aceitação entre os físicos. Sua única limitação, atualmente, é não descrever ainda a força de interação gravitacional devido às massas das partículas. Acredita-se, que a descoberta do chamado bóson de Higgs possa esclarecer esse ponto dentro do contexto desta teoria[5].



**Grandes bobinas são utilizadas em aceleradores de partículas para provocar colisões que permitam estudar o mundo subatômico. A foto dá uma idéia das dimensões dos equipamentos usados no CERN na Suíça.**

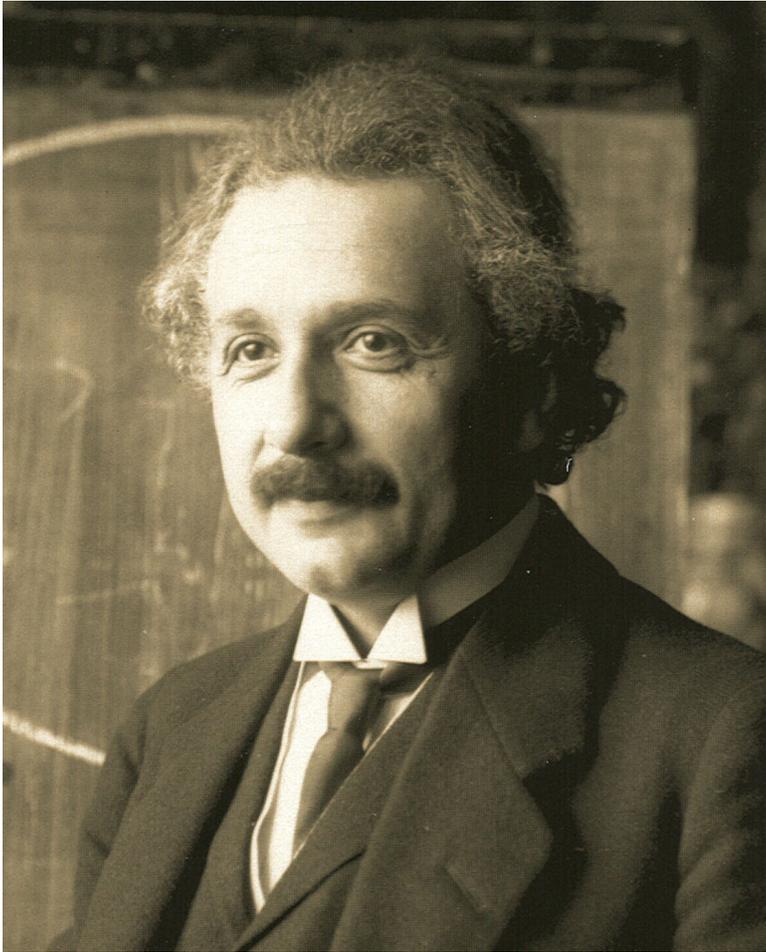
Segundo o Modelo Padrão e, portanto, de acordo com o conhecimento da Física atual, a matéria ordinária é tudo que é formado de férmions elementares, isto é, de quarks e léptons que possuem spin de valor semi-inteiro. Como os elétrons são léptons e os prótons e neutrons são formados por quarks, todos os átomos conhecidos que formam a matéria que conhecemos são formados de quarks e léptons, e portanto, de férmions.

Mas, e os fótons e outros bósons que a Física de Partículas já descobriu? Não seriam matéria? O que seriam? O Modelo Padrão simplesmente não as chama de matéria, mas apenas de bósons. São, de fato, partículas reais, que fazem parte da natureza física que conhecemos, mas apenas não são consideradas matéria ordinária. Poder-se-ia inventar um nome para elas, mas comumente os físicos as chamam de "partículas mediadoras", pois elas são responsáveis por carregar e transmitir a mensagem da força entre os férmions. Dentro do sentido que empregamos a palavra matéria no Espiritismo, os bósons podem ser considerados como "matéria", porém com propriedades distintas dos objetos materiais que conhecemos.

Cabe aqui uma questão oportuna. O que seria a chamada antimatéria? Antimatéria é matéria formada por antipartículas dos férmions. O que são "antipartículas"? Antipartículas são as mesmas partículas com uma única diferença: possuem carga elétrica de sinal inverso ao da respectiva partícula. Por exemplo, um antielétron, também chamado de pósitron, é um elétron com carga elétrica positiva. Um antipróton é um próton negativo. Portanto, em essência, antimatéria é o mesmo que matéria, isto é, tem todas as mesmas propriedades da matéria, pode formar corpos idênticos aos que conhecemos e estão sujeitos às mesmas leis da matéria. Sabe-se que quando uma partícula e uma antipartícula se tornam muito próximas, elas sofrem uma reação chamada de aniquilação. Nesta reação, as partículas são ditas desmaterializadas e dois fótons são produzidos. A reação inversa também é possível. Antigamente se acreditava que os fluidos espirituais fossem formados de antimatéria. Com base no que foi exposto acima, podemos perceber o equívoco dessa idéia, como já demonstrado pelo amigo Ademir Xavier[6].

Outra pergunta importante: o que é a luz? A luz não é algo real, que vemos e sentimos de diversas formas? A luz é, de fato, algo real. Ela é radiação eletromagnética de determinada frequência. A radiação eletromagnética, por sua vez, é uma oscilação sincronizada dos campos elétrico e magnético que se propagam no vácuo, isto é, no espaço vazio. A luz, como todo sistema físico, possui comportamento regido pela conhecida dualidade onda-partícula da Mecânica Quântica que diz que dependendo da forma como observamos ou preparamos um experimento com a luz, o comportamento do sistema será do tipo ondulatório ou do tipo corpuscular. O fóton, que como dissemos é a menor unidade de radiação eletromagnética, é observado em fenômenos onde o aspecto corpuscular da luz ocorre. E é isso o que a Física diz, que a luz é uma radiação eletromagnética que em determinadas condições, se comporta como se fosse formada por um feixe de partículas chamadas de fótons. A Física não chama a luz ou os fótons de matéria pois a luz não ocupa espaço nem possui massa. Além disso, os fótons são bósons e a matéria ordinária é considerada pela Física como sendo formada de férmions. Dentro da consideração que fizemos anteriormente do conceito de matéria no Espiritismo, a luz pode ser também considerada como "matéria".

Como se isso não bastasse, a Ciência descobriu a existência de outros tipos de matéria que não são formadas nem por férmions nem por bósons. As chamadas matéria e energia escuras são exemplos de matéria cujas propriedades escapam ao que expomos até aqui. Antes, porém, que nos sintamos tentados a associar essas matérias diferentes ao conceito de fluido universal (FU) ou fluidos espirituais, é preciso lembrar que as propriedades de ambas ainda não satisfazem àquilo que se espera do FU, conforme estudos já publicados na revista FidelidadESPÍRITA[7]. De modo análogo, independente do que a Física venha a descobrir como sendo a constituição íntima dessas matérias diferentes, dentro do conceito de matéria do Espiritismo, elas podem ser consideradas como "matéria".



Antes de analisarmos a questão sobre a possibilidade de podermos transformar matéria em energia, vamos ver o que a Física entende por massa. Massa é normalmente entendida como sendo a medida da inércia, isto é, da dificuldade de alterar-se a dinâmica de um objeto. Einstein, com sua famosa equação,  $E=mc^2$ , demonstra a relação entre a energia  $E$  e a massa  $m$  de um objeto, onde  $c$  é a velocidade da luz. Porém, de que energia e de que massa a teoria de Einstein está falando? Entender isso é extremamente importante para descobriremos se energia pode se transformar em matéria e, posteriormente, analisarmos se podemos chamar os fluidos espirituais de energias. Os artigos das referências 8 e 9 apresentam uma discussão história muito rica sobre o assunto. Vamos aqui apresentar apenas as conclusões desse estudo.

Einstein demonstrou que se um corpo de massa  $m$  perder ou ganhar energia no valor  $E$ , a sua massa total diminui ou aumenta na proporção  $m=E/c^2$ . Daí a equação  $E=mc^2$ . Assim, Einstein mostra que existe uma correlação direta entre a energia, dita de repouso de um corpo e a medida de sua inércia, de sua massa de repouso. Notem que usamos o adjetivo "repouso", pois existe uma confusão entre os físicos a respeito da possibilidade da massa de um corpo poder aumentar em função da sua velocidade. O prof. Valadares mostra [8,9] que essa é uma interpretação errada da Teoria da Relatividade de Einstein e que, na verdade, não importa quão veloz é uma partícula, sua massa é sempre a mesma. Por exemplo, um próton se deslocando a velocidades muito altas, próximas da velocidade da luz, terá massa idêntica a de um próton em repouso. Einstein demonstrou que no processo de conservação da energia total de um sistema, cada partícula possui uma energia intrínseca chamada "energia de repouso", dada pela equação  $E=mc^2$ . Uma consequência dessa teoria é que a massa de um corpo não é necessariamente igual à soma das massas das partículas que o compõem (grifamos para enfatizar). Em um dado processo, o que se conservam, segundo a Física, é o chamado momento (ou quantidade de movimento) e a energia total do sistema. A massa total só se conserva se a definimos de modo diferente do usual, o que deixamos para o leitor mais interessado verificar nos artigos das referências 8 e 9.

Diante do que foi exposto acima, pode energia se transformar em matéria, ou vice-versa? Para responder isso, considere como exemplo uma reação de desmaterialização ou aniquilamento ocorrida com um sistema formado por um elétron e um pósitron, isolados do resto do universo, como sugere o prof. Valadares[8]. Nesse processo, o momento e a energia total se conservam. Em outras palavras, antes da desmaterialização, o par elétron-pósitron possui determinado valor para a energia, momento e massa totais. Após a desmaterialização, dois fótons são produzidos e a energia, momento e massa totais permanecem com o mesmo valor, cada. Que a energia e o momento se conservam, isso entendemos perfeitamente. Mas como a massa total se conserva, se o elétron e o pósitron foram destruídos e no lugar dois fótons, que possuem massa de repouso nula, surgiram? É aí que precisamos prestar maior atenção para entender como a Física interpreta o fenômeno de reação de desmaterialização e verificar se houve ou não transformação de matéria em energia.

O argumento chave para entender o que acontece é: "se a energia total se conservou, isto é, se ela permaneceu a mesma, então nem se ganhou nem se perdeu energia". Portanto, se tivesse ocorrido a transformação de matéria em energia, teríamos um aumento na energia total do sistema isolado. Como isso não ocorre no fenômeno de desmaterialização, não houve conversão nem de matéria, nem de coisa alguma em energia! Apesar de sutil, é um erro dizer que matéria pode ser transformada em energia, e vice-versa. O que de fato houve foi uma transformação de duas partículas, o elétron e o pósitron, em outro tipo de partícula: fótons. Em outras palavras, objetos reais e concretos como o elétron e o pósitron, de acordo com a Física, só podem se transformar em outros objetos reais e concretos, como os fótons. Objetos reais não podem se transformar em entes abstratos como a energia. Como lemos na explicação de Feynman, energia é um conceito puramente abstrato. Energia, por sua vez, pode ser transformada em outros tipos de energia ou transferida de um sistema físico a outro, mas energia não pode ser transformada em matéria. Nesse cálculo desse "número" a que chamamos energia, a fórmula  $E=mc^2$  precisa ser levado em conta para que a lei de conservação da energia seja verificada no fenômeno de aniquilamento de par de partícula-antipartícula.

O mesmo raciocínio é válido com relação à massa, porém com a observação de que a soma das massas de um sistema não necessita ser igual à massa total do sistema, como mencionado anteriormente. Esse é o caso dos fótons que são criados na reação de desmaterialização. Cada fóton, separadamente, possui massa de repouso nula, mas o sistema formado por dois fótons possui massa total igual à massa de dois elétrons. A explicação formal para isso se encontra nos artigos das referências 8 e 9 e não estenderemos aqui por razões de espaço.

Retornemos às frases contidas nas duas obras de André Luiz citadas no primeiro parágrafo deste artigo, numerando-as: 1) "matéria densa não é senão a energia radiante condensada", 2) "matéria é luz coagulada"; e 3) "na essência, toda a matéria é energia tornada visível". Essas frases tem relação com os conceitos de matéria, massa e energia de repouso de uma partícula, bem como com a interpretação de processos de aniquilamento ou desmaterialização.

Sendo rigorosos com relação à Física, nenhuma das três frases acima está rigorosamente correta. As frases 1) e 3) estão em conflito com o que a Física, hoje, diz pelas razões explicadas nos parágrafos anteriores. A frase 2) parece correta em vista do fenômeno de aniquilamento de um par partícula-antipartícula, onde partículas com massa de repouso não nula se transformam em fótons, que são quanta de luz. Apesar da frase 2) ser a que melhor se aproxima do entendimento atual dos físicos, não é correto deduzir que a "matéria é luz coagulada". O fato da matéria poder se transformar em fótons não significa que as partículas sejam fótons "coagulados" ou "condensados" antes do fenômeno de transformação. A matéria, de acordo com o Modelo Padrão da Física de Partículas, é todo sistema físico formado por partículas elementares. Essas partículas são elementares porque não possuem estrutura interna, o que equivale a dizer que elas não são internamente fótons, "luz coagulada", ou qualquer outra coisa. Elas já são os tijolos básicos da matéria. Elas possuem características individuais próprias como massa, carga elétrica, energia de repouso e outras propriedades físicas fixas. No caso da relação entre massa e energia (que é a que sugere que matéria pode ser transformada em energia, e vice-versa), o que podemos dizer, nas palavras do próprio Einstein, é que "A massa de um corpo é uma medida do seu conteúdo energético"[8]. Uma partícula, então, contém energia na medida proporcional à sua quantidade de massa, mas ela, a partícula, em si não é energia.

Por outro lado, em vista da sutileza da interpretação atual da Física dos conceitos de matéria, massa, energia e dos fenômenos como o de aniquilamento, e sabendo que na época em que as frases 1), 2) e 3) foram publicadas pela primeira vez, os físicos não tinham a compreensão de agora (o Modelo Padrão foi desenvolvido em 1970, enquanto as obras de André Luiz foram escritas e primeiramente publicadas nas décadas de 40 e 50), precisamos reconhecer que essas frases estavam corretas no contexto do conhecimento científico da época, exprimindo a idéia do fenômeno de desmaterialização ou de aniquilamento de um par partícula-antipartícula, mas acima de tudo

ênfatizando que a Ciênciã já reconhecia que a matêria nã é algo rígrado, duro e perpétuo como nossos cinco sentidos poderiam sugerir. Se a forma dessas frases nã está correta perante o que ensina a Física de hoje, a mensagem que seus autores pretenderam transmitir de que a matêria nã é algo absolutamente rígrado é atual e confirmada por essa mesma ciênciã. Além disso, é preciso ter em mente, como aliás nos lembra André Luiz no prefácio da obra Mecanismos da Mediunidade[10], que a Ciênciã do futuro substituirá a atual, e que é cedo para considerar que as teorias atuais da Física sejam a palavra final sobre o que é a matêria.



Vamos, agora, analisar o que a Doutrina Espírita ensina sobre a matêria. É oportuno reproduzirmos a questão 22 de O Livro dos Espíritos[11]:

22. Define-se geralmente a matêria como aquilo que tem extensão, que pode impressionar os nossos sentidos, que é impenetrável. Essas definições são exatas?

“Do vosso ponto de vista são exatas, porque nã falais senã do que conheceis. Mas a matêria existe em estados que vos sã desconhecidos. Pode ser, por exemplo, tã etérea e sutil que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matêria, embora para vós nã o seja.”

Essa resposta dos Espíritos tem um valor muito grande. Ela adianta em mais de meio século o que a Ciênciã viria a descobrir sobre a natureza da matêria. De fato, matêria existe em estados que eram desconhecidos da humanidade à época de Kardec. Nã somente a descoberta dos bósons, mas mesmo entre os férmions existem partículas bastante sutis. Por exemplo, a partícula chamada neutrino, que é

um lépton elementar, é tã leve que se acreditava nã possuir massa, e é tã sutil que trilhões deles sã capazes de atravessar o planeta Terra inteiro como se nã existisse nada. Trilhões de neutrinos atravessam nosso corpo sem causar a menor sensaçã. Embora nã percebamos a sua existênciã, concordamos com os Espíritos: o neutrino é sempre matêria.

Na questão 29, os Espíritos dizem que a ponderabilidade é um atributo da matêria que conhecemos, mas “nã da matêria considerada como fluido universal”. Eles dizem também que “A matêria etérea e sutil que forma esse fluido é imponderável para vós, mas nem por isso deixa de ser o princípio da vossa matêria pesada”. Neste momento, o Espiritismo apresenta uma informaçã que é nova para a Ciênciã. Os Espíritos afirmam que o FU é o princípio elementar da matêria que

conhecemos. Essa afirmativa contradiz o Modelo Padrão que diz que as partículas elementares não são formadas de outra coisa. Isso nos sugere algumas questões. Seriam as partículas elementares o FU? Ou estaria a Física comprovando erros no Espiritismo? Em nosso ponto de vista, não podemos responder a essas questões pois as teorias da Física, como o Modelo Padrão, possuem limitações e sofrerão novos desenvolvimentos que podem culminar com novas teorias. Um exemplo é a busca experimental por uma partícula que seria a causa da massa de todas as outras, o bóson de Higgs. Além disso, outras teorias como a de supercordas propõem que cada partícula elementar é um tipo de corda que oscila em determinada frequência. Não é um procedimento científico a simples comparação entre o Modelo Padrão e o Espiritismo, para então concluir que as partículas elementares são o FU. Seria preciso trabalhar na demonstração de que tudo o que o Espiritismo diz do FU é satisfeito pelas partículas elementares. Por exemplo, dizem os Espíritos (questão 27) que sem o FU, a matéria estaria num perpétuo estado de divisão. Como encaixar isso com as teorias da Física de Partícula? Apenas um trabalho de pesquisa rigoroso pode vir a responder isso.

Por outro lado, a tese espírita do FU ser o princípio elementar de toda a matéria não é desmentida pelos fenômenos de transformação da matéria como o de aniquilamento de pares partícula-antipartícula. O fato de um tipo de matéria poder se transformar em outro sugere a existência de uma matéria prima universal que seja a base de toda a matéria incluindo, também, aquilo que chamamos de matérias diferentes quais sejam os bósons, a matéria e energia escuras. Somente estudos mais profundos feitos com o rigor científico poderão fornecer maiores certezas, como já comentado em artigo anterior na FidelidadESPÍRITA[12].

Seria correto falar que os fluidos espirituais são energias? É correto dizer que no passe recebemos "energias espirituais"? Por tudo o que vimos até aqui, se o FU é a base tanto dos fluidos espirituais quanto da matéria, então o FU deve ser identificado com a matéria e não com energia. Logo, não se pode dizer que os fluidos são energia. Teriam os fluidos energia, assim como matéria carrega energia? Acreditamos que sim, e que nos processos e fenômenos envolvendo fluidos espirituais, leis análogas às de conservação de energia devem existir e reger tais processos. Assim como Einstein demonstrou uma relação entre a propriedade massa e energia de repouso de um objeto, talvez exista uma relação análoga entre alguma propriedade física dos fluidos espirituais (algo relativo à sua massa) e a energia intrínseca dos mesmos. Mas não podemos ir além disso. Devemos aguardar que os pesquisadores da Física e do Espiritismo trabalhem para nos trazer respostas. Não é um procedimento científico chamar os fluidos de energia sem pesquisarmos profundamente o que são os fluidos, como quantificar a energia contida neles, e como quantificar os fenômenos fluídicos.

Para finalizar, observemos que os Espíritos dizem na questão 22a que a "matéria é o laço que prende o espírito; é o instrumento de que este se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua ação." Essa definição de matéria é muito importante por duas razões. Primeiro porque afirma a interação entre o espírito e a matéria. Segundo, porque apresenta uma razão filosófica da existência da matéria: o de servir de instrumento de evolução espiritual para o espírito.

## Referências

- [1] Francisco Cândido Xavier, E a Vida Continua..., pelo Espírito de André Luiz, FEB, 18ª edição, Rio de Janeiro, 1991.
- [2] Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, Evolução em Dois Mundos, pelo Espírito de André Luiz, FEB, 11ª edição, Rio de Janeiro, 1989.
- [3] Curso Ciência & Espiritismo, "Aula 7: Física e Espiritismo II: energia e matéria. Referências científicas na pesquisa espírita", Boletim do GEAE Número 489, (2005).
- [4] <http://en.wikipedia.org/wiki/Energy>
- [5] M. A. Moreira, "O Modelo Padrão da Física de Partículas", Revista Brasileira de Ensino de Física 31, 1306 (2009).
- [6] Ademir L. Xavier Jr., "Algumas Considerações Oportunas sobre a Relação Espiritismo - Ciência", Reformador, Agosto, p.244 (1995).
- [7] A. F. Da Fonseca, "Matéria e Energia Escura: não são o Fluido Universal", Revista FidelidadeESPÍRITA Dezembro, p. 18, (2003).
- [8] J. A. Valadares, "O Conceito de Massa. I. Introdução Histórica", Revista Brasileira de Ensino de Física 15, 110 (1993).
- [9] J. A. Valadares, "O Conceito de Massa. II. Análise do Conceito", Revista Brasileira de Ensino de Física 15, 118 (1993).
- [10] Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, Mecanismos da Mediunidade, pelo Espírito de André Luiz, FEB, 11ª edição, Rio de Janeiro, 1990.
- [11] A. Kardec, O Livro dos Espíritos, FEB, 1ª edição Comemorativa do Sesquicentenário, Rio de Janeiro, 2006.
- [12] A. F. Da Fonseca, "O Fluido Universal e as teorias cosmológicas", Revista FidelidadeESPÍRITA Novembro, p. 16, (2003).
- [13] Os artigos das referências 5, 7 e 8 podem ser baixados gratuitamente a partir do sítio da revista: [www.sbfisica.org.br/rbef](http://www.sbfisica.org.br/rbef)

# FIXAÇÃO MENTAL

CEECAL INFORMATIVO  
[WWW.CEECAL.COM/INFORMATIVO.PHP](http://WWW.CEECAL.COM/INFORMATIVO.PHP)

---



Você já teve a sensação de que não fechou a porta, não desligou o ferro elétrico, não travou o carro, não apagou a luz?

Essas situações surgem, pondo em dúvida o que, há poucos minutos, tínhamos como uma certeza.

Se nós nos deixamos atormentar por tais idéias, elas passam a fazer parte do nosso cotidiano, transformando-se em neuroses que, em escala maior, causam-nos prejuízos. É a chamada idéia fixa, fixação mental ou monoidéia.

Nessa mesma linha de raciocínio, os sentimentos de ciúme, de inveja, o fanatismo político, religioso e esportivo, considerados os graus de intensidade, podem causar danos à nossa economia espiritual.

Causados por essas idéias fixas, surgem as ansiedades, os medos, as inseguranças, as mágoas guardadas, entre outros males.

Quando agasalhamos esses sentimentos em nossa intimidade, de maneira a nos deixar atormentar por eles, a tal ponto que se constituam em idéia fixa ou monoidéia, poderemos gerar desequilíbrios e perturbações de difícil remoção.

Se percebermos as insinuações dessas idéias negativas tentando instalação em nossas mentes, envidemos esforços para expulsá-las imediatamente.

Empreguemos a vontade firme, a iniciativa, a perseverança nos bons propósitos, a fé e a paciência, como verdadeiros antídotos para expulsar essas idéias perniciosas.

A transformação moral, a ação no bem, os nobres ideais do sentimento, da arte, da cultura, são medidas eficientes na prevenção de idéias indesejáveis.

Se, por vezes, nos encontramos enredados nas teias de circunstâncias perturbadoras, façamos uma análise dos pensamentos que alimentamos, pois neles estão a causa desses desequilíbrios.

Portanto, manter a mente e as mãos ocupadas no trabalho nobre são medidas profiláticas, que nos fortalecem espiritualmente, predispondo-nos à libertação definitiva dessas verdadeiras prisões mentais.

Busquemos arejar a nossa mente com o otimismo, com leituras edificantes, com fé em Deus, permitindo-nos ser felizes tanto quanto se pode ser feliz sobre a Terra.

Jesus asseverou que onde estiver nosso tesouro, aí estará nosso coração.

Que a esperança seja o nosso grande tesouro e que nosso coração possa estar sempre balsamizado por suas luzes, iluminando-nos a alma e ajudando-nos a libertar-nos, em definitivo, das prisões mentais que tanto nos infelicitam.

---

Nos momentos em que nos permitimos fixações mentais desajustadas, Espíritos infelizes podem sugerir-nos idéias maléficas, aumentando nosso desequilíbrio.

Nessas situações, podem incitar-nos o orgulho, a sede de vingança, o ciúme, as fobias, entre outros males.

Não foi outro o motivo pelo qual Jesus recomendou vigilância e oração.

A vigilância sobre os pensamentos que emitimos, a fim de que possamos controlá-los, não nos permitindo cair nas sugestões infelizes de Espíritos atormentados.

E a oração, na busca de inspirações nobres vindas do Alto.

# DA DISCUSSÃO NASCE A LUZ

ARY BRASIL MARQUES

Da discussão nasce a luz. Será? Nem sempre. Há discussões que se iniciam de pequenas coisas, vai aumentando pouco a pouco e quando menos se espera, vira briga. Separa pessoas queridas, acaba com muitas famílias antes felizes e torna as pessoas infelizes.

O que faz nascer a luz é o diálogo fraterno e respeitoso. Diálogo coberto de carinho. E o diálogo se inicia com a discussão.

Todos nós somos espíritos ainda imperfeitos, e o grande problema que traz as discussões é o fato de não admitirmos que alguém venha a nos contrariar, que a nossa verdade seja questionada.

Será que somos donos da verdade? Será que o nosso interlocutor não tem direito de ter uma verdade diferente da nossa?

A verdade de cada um depende do ponto em que o mesmo está colocado. Além de cada um de nós estar no momento em estágio diferente, a sua verdade depende da visão que tem. Um cubo de cores diferentes em cada um de seus lados, fará que cada pessoa veja a cor do lado em que se posiciona. Embora com visões diferentes, todos vêem o mesmo cubo. É o que acontece, por exemplo, no caso de um motorista que dirige um carro e seu passageiro. Ambos estão no mesmo veículo, mas têm visão diferente.

O importante em uma discussão é manter a serenidade, evitar falar em voz alta mesmo que o outro o faça; respeitar a opinião do semelhante, mesmo que a considere errada.

O que faz uma discussão se tornar quente é o desejo de réplica e de provar a nossa verdade, que certamente será diferente da dele e pode ser que a verdade real não seja nem a dele e nem a nossa.



A Escola de Atenas, quadro do pintor renascentista

Rafael Sanzio.

A réplica leva à tréplica, e aí a discussão passa a ter um caráter agressivo. Mesmo quando o nosso oponente esteja totalmente errado, falando incoerências, temos que o respeitar como ser humano e tolerar suas fraquezas. Isso é amor. Amor e perdão.

Os espíritos mais evoluídos, como é o caso de Chico Xavier, mesmo ofendidos e atacados, mantêm sua calma e a sua serenidade. Não revidam. Permanecem tranquilos, falam baixo e não fazem a defesa de sua verdade.

Nós, que ainda somos mais imperfeitos, não respeitamos o nosso irmão que não pensa como nós, e quando não revidamos muitas vezes fechamos o nosso semblante. Cara feia também é uma maneira errada de reagir.

Procuremos transformar as discussões em diálogos amigos, e só assim encontraremos a paz e a luz.

COMENTÁRIOS

# CASA ESPÍRITA MENINA IZILDINHA

MARCIA NAKASHIMA

---

Faço parte da Casa Espírita Menina Izildinha (CEMI) que fica em Resende, e estamos iniciando nossa biblioteca para poder emprestar para a comunidade que ajudamos e efetuamos estudos. Gostaria de saber se vocês possuem algum programa de doação de livros para bibliotecas para serem emprestados.

Os dados da casa são:

Casa Espírita Menina Izildinha

Rua São Jorge, 119, Resende - RJ

CNPJ 083.298.93/0001-25

Grata,

Márcia

marcia.nakashima@ig.com.br

---

Cara Marcia,

Vou colocar seu pedido no Boletim para divulgá-lo. O GEAE é um grupo de estudos pela Internet e não temos ainda um programa de doação de livros, mas, possivelmente, alguns dos grupos que recebem o Boletim tem.

Muita Paz,

Carlos Iglesia

editor@geae.inf.br

# PAINEL

## JUAN ANTONIO DURANTE

---

Logo no início de novembro recebemos a notícia de que retornou ao plano espiritual o Sr. Juan Antonio Durante. Grande trabalhador da causa espírita na América Latina, foi conferencista, tradutor de livros espíritas para o espanhol, sócio fundador da Institución Espírita "Juana de Angelis" e colaborador da Confederación Espírita Argentina. Vamos recolher mais dados sobre sua biografia para publicá-la no Boletim, mas, desde já, gostaríamos de prestar nossa homenagem.



Foto enviada pela Confederación Espírita Colombiana

Juan Antonio Durante

*"A medida que la conciencia se expande y el individuo se ampara en la fe racional, en la certeza de la inmortalidad, él se libera, se agiganta, recupera la identidad, venciendo el miedo y sus secuaces, sean de ayer o de ahora."*

*Juana de Angelis, Psicografía de Divaldo Pereira Franco. Traducción del portugués por Juan Antonio Durante. Edición de la Institución Espírita "Juana de Angelis". Buenos Aires - Argentina.*

# PROJETO ESTUDOS FILOSÓFICOS ESPÍRITAS

SONIA THEODORO DA SILVA

"Seria fazer uma ideia bem falsa do Espiritismo acreditar que a sua força decorre da prática das manifestações materiais (...). Sua força está na sua Filosofia, no apelo que faz à razão e ao bom-senso." (Concl.VI - O Livro dos Espíritos, Allan Kardec)."O Espiritismo se apresenta sob três aspectos diferentes: o das manifestações, o dos princípios de Filosofia e Moral que delas decorrem e o das aplicações desses princípios." (Concl. VII - O Livro dos Espíritos, Allan Kardec).

O nome do projeto Estudos Filosóficos Espíritas foi cuidadosamente refletido, tendo em vista que:

- 1) Deve refletir a natureza da obra espírita, eminentemente filosófica;
- 2) Deve refletir a natureza do curso;

3) Estudos Filosóficos é também o nome da vasta obra filosófico-espírita de Bezerra de Menezes, e constante da Bibliografia de apoio do deste projeto, com o qual pretende-se homenagear, reverenciando-lhe o trabalho ainda intenso de sustentação a causa espírita no Brasil, nas dimensões espirituais, juntamente com Espíritos da estirpe de Léon Denis, hoje liderando a Falange da Latinidade que igualmente traça diretrizes para a disseminação das ideias espíritas à humanidade;

4) Iluminando o Evangelho de Jesus com as luzes do Conhecimento Espírita, passaremos a trazê-lo ao coração, ao pensamento, à razão, aos atos, às atitudes, vivenciando com pleno saber e plena aceitação os seus ensinamentos.

Tal é a finalidade do Espiritismo – formar caracteres com vistas ao mundo de Regeneração (vide KARDEC, Allan, Obras Póstumas, "As Aristocracias", div.ed.), conforme predito nas palavras de Jesus (Evangelho Segundo o Espiritismo, cap.VI, O Consolador, div.ed.), corroboradas pela Codificação Espírita.

Educar para o pensar espírita é educar o ser para dimensões conscienciais superiores. Esta educação para o Espírito implica em atualizar as próprias potencialidades, desenvolvendo e ampliando o seu horizonte intelecto-moral em contínua ligação com os Espíritos Superiores que conduzem os destinos humanos.

*"ENCONTRE ALGUNS MINUTOS PARA REFLETIR, ESQUEÇAS AS ATRIBUIÇÕES, COLOQUE FONES DE OUVIDOS, ACOMPANHE A MÚSICA DE HANS ZIMMER E PENSE COM A FILOSOFIA ESPÍRITA...*

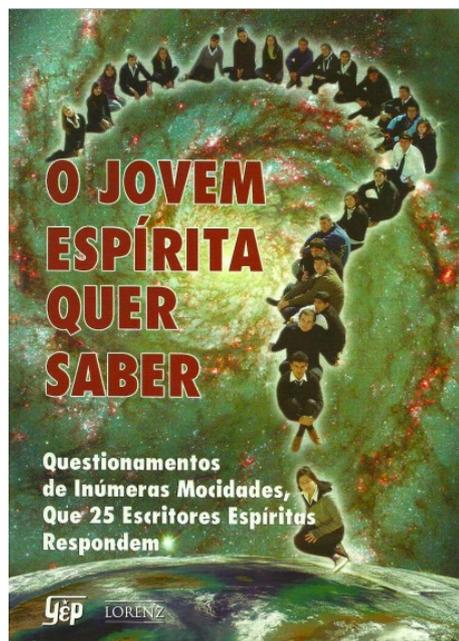
*E CONCLUA QUE OS MELHORES MOMENTOS DE SUA VIDA TÊM SIDO INSPIRADOS POR ELA!"*

*PROJETO ESTUDOS FILOSÓFICOS ESPÍRITAS*

*filosofiaespíritaencantamentoecaminho.blogspot.com*

# O JOVEM ESPÍRITA QUER SABER

ORSON PETER CARRARA  
(ENVIADO PELA USE REGIONAL JAÚ)



Brilhante sob todos os aspectos a iniciativa do Grupo de Esperanto Pac-horo e da Associação Editora Espírita F.V. Lorenz, no esforço de reunir 25 escritores e palestrantes para responder perguntas de inúmeras Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, num único livro, com o mesmo título da presente abordagem.

Sim, já tenho em mãos o notável trabalho, que tive a honra e felicidade de partilhar ao lado de Raul Teixeira, Richard Simonetti, Sergio Felipe, Dalva Silva Souza, André Trigueiro, Sandra Borba, Carlos Augusto Abranches, Ney Lobo, entre outros queridos e conhecidos autores do movimento espírita .

As diferentes mocidades apresentaram as perguntas que foram direcionadas aos diferentes entrevistados e o resultado aí está, materializado em mais uma obra de divulgação e estudo espírita: O Jovem Espírita Quer Saber, e com o subtítulo Questionamentos de Inúmeras Mocidades, que 25 Escritores Espíritas respondem.

Temas como Namoro, Homossexualidade, Sexo, Drogas lícitas e ilícitas, Timidez, Depressão, Suicídio, Morte, Aborto, Pais adolescentes, Gravidez na Adolescência, Família, Conflitos de Gerações, Arte, Mídia, Violência e Meio Ambiente, entre outros temas, fazem da obra um referencial para as mocidades espíritas, orientando os jovens e propiciando valiosas perspectivas de debates e estudos à luz do Espiritismo.

Na Apresentação da obra, indica a Equipe de Coordenação: "(...) um livro de muitas páginas com perguntas que vão de uma aparente ingenuidade à profundidade que nos faz refletir sobre nossa essência e nosso comportamento na família, no centro espírita, na sociedade (...)". E completa em outro trecho: "(...) Foi um esforço de muitos meses e de inúmeras mãos unidas e mentes afinadas, com o objetivo único de levar esclarecimentos, fazendo com que o jovem espírita cada vez mais questione, participe da sociedade de uma forma consciente e colabore, de fato, com todo vigor de jovem, para a construção de um mundo mais justo e fraterno, no qual, definitivamente, os ensinamentos do Cristo estejam em nossos corações! (...)".

No Prefácio, assinado por Marcelo Teixeira, encontramos "(...) a presente obra, que tive a honra de revisar, é fruto do trabalho de muitas mentes sintonizadas com os anseios, dúvidas e expectativas dos jovens que lotam as mocidades nos centros espíritas, cada vez mais cheios de gente em busca de respostas consoladoras. (...)". E mais adiante completa: "(...) nomes (...) do movimento espírita, se reúnem nas páginas seguintes para responder perguntas de jovens espíritas (...) em temas que inquietam o jovem de hoje, de ontem e de amanhã mas que, interpretados à luz da doutrina codificada por Kardec, ganham o tão consolador caráter que o Espiritismo sabe ter.(...)".

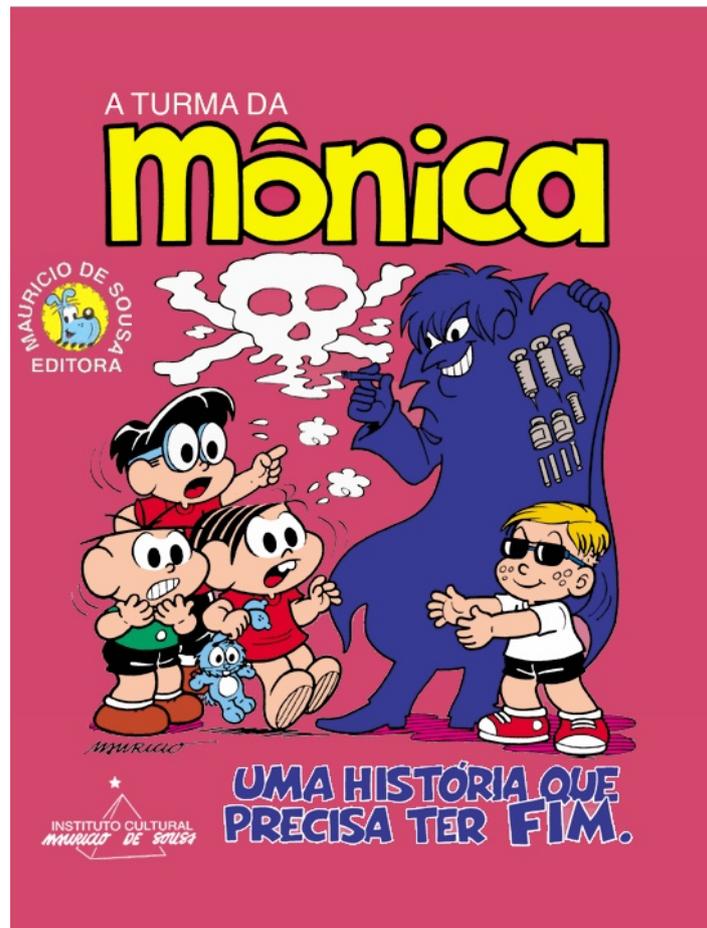
Eis, pois, uma obra oportuníssima.

Pedidos, informações e contatos: fone 21-2221-2269 ou [editora\\_lorenz@uol.com.br](mailto:editora_lorenz@uol.com.br) ou [pac.horo@yahoo.com.br](mailto:pac.horo@yahoo.com.br) .

# TURMA DA MÔNICA CONTRA AS DROGAS

ANDRÉA MARTINEZ BERNARDO

A educação na família é a melhor prevenção que existe contra as drogas e quanto mais informações as crianças tiverem, menos estarão vulneráveis a este perigo. Neste sentido recomendamos a pais e filhos a leitura da estorinha da Turma da Mônica e aproveitamos para dar os parabéns para a equipe de Maurício de Souza por seu trabalho.



[www.monica.com.br/institut/drogas/](http://www.monica.com.br/institut/drogas/)

A propósito, há também uma estorinha que tem a reencarnação como tema:

[www.monica.com.br/comics/reencarnacao/](http://www.monica.com.br/comics/reencarnacao/)



# GRUPOS ESPÍRITAS NA AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA

ALLAN KARDEC SPIRITIST GROUP - SYDNEY - AUSTRALIA

A MAIOR CARIDADE AO ESPIRITISMO  
È A SUA DIVULGAÇÃO



01-07-2011

Spiritist Centre	City	Web Site	Email Adress
Seed of Light Spiritist Centre	Sydney Maroubra	<a href="http://www.seedoflight.org.au">www.seedoflight.org.au</a>	<a href="mailto:mail@seedoflight.org.au">mail@seedoflight.org.au</a>
Franciscanos Spiritist House	Sydney Rockdale	<a href="http://www.joanadecusa.org.au">www.joanadecusa.org.au</a>	<a href="mailto:gloriacollaroy@joanadecusa.org.au">gloriacollaroy@joanadecusa.org.au</a>
Sunflower Spiritis Centre	Sydney Brookvale	<a href="http://www.seedoflight.org.au">www.seedoflight.org.au</a>	<a href="mailto:mail@seedoflight.org.au">mail@seedoflight.org.au</a>
Allan Kardec Spiritist Group	Sydney Bexley	<a href="http://www.allankardecsydney.org">www.allankardecsydney.org</a>	<a href="mailto:allankardecsydney@gmail.com">allankardecsydney@gmail.com</a>
Pedro Emanuel Spiritist Centre	Brisbane	<a href="http://www.pedromanuel.org">www.pedromanuel.org</a>	<a href="mailto:info@pedromanuel.org">info@pedromanuel.org</a>
Allan Kardec Spiritist Centre	Brisbane		<a href="mailto:allan.kardec_brisbane@hotmail.com.au">allan.kardec_brisbane@hotmail.com.au</a>
Paul & Stephen Spiritist Centre	Melbourne	<a href="http://www.paul-stephen.org.au">www.paul-stephen.org.au</a>	<a href="mailto:paulstephenspiritistcentre@yahoo.com.au">paulstephenspiritistcentre@yahoo.com.au</a>
Light & Peace Spiritist Centre	Adelaide	<a href="http://www.lightandpeace.org.au">www.lightandpeace.org.au</a>	<a href="mailto:Lightpeace.sa@gmail.com">Lightpeace.sa@gmail.com</a>
The House of Path Spiritist Centre	Canberra		<a href="mailto:masweber@tpg.com.au">masweber@tpg.com.au</a>
Escola de Aprendizes do Evangelho à distancia –EAE-D *	Melbourne	<a href="http://www.paul-stephen.org.au">www.paul-stephen.org.au</a>	Contatar – Eliana Neiva <a href="mailto:paulstephenspiritistcentre@yahoo.com.au">paulstephenspiritistcentre@yahoo.com.au</a>

\* Estudo do Evangelho à distância através da internete (estudo aberto a qualquer pessoa)

**A MAIOR CARIDADE AO ESPIRITISMO  
È A SUA DIVULGAÇÃO**



**Allan Kardec Spiritist Group NZ**

**Spiritist Study Group NZ**

Allan Kardec Spiritist Group NZ	Auckland	<a href="http://www.allankardec.org.nz">www.allankardec.org.nz</a>	<a href="mailto:info@allankardec.org.nz">info@allankardec.org.nz</a>
Spiritist Study Group NZ	Christchurch	<a href="http://www.spiritism.org.nz">www.spiritism.org.nz</a>	<a href="mailto:Spiritism.org.nz@gmail.com">Spiritism.org.nz@gmail.com</a>

01-07-2011

*Para informações sobre grupos espíritas em outros países uma ótima fonte de pesquisa é a página do Conselho Espírita Internacional: <http://intercei.com/>. Nela está a relação dos países membros com os grupos que os representam.*

# ESPIRITISMO NA INTERNET

---



Spiritist Videos - Your Virtual Spiritist World - <http://www.spiritistvideos.com/>

An initiative of Spiritist Society of Baltimore



[www.tvcei.com](http://www.tvcei.com) - A TVCEI é uma iniciativa do Conselho Espírita internacional (CEI), instituição resultante da união, em âmbito mundial, das Associações Representativas dos Movimentos Espíritas Nacionais, de 32 países. O CEI tem como meta principal a divulgação do espiritismo no mundo e a TVCEI é um de seus órgãos de comunicação.

Iniciou suas atividades como WebTV em agosto de 2006. Em junho de 2009, iniciou seu sinal no Satélite (Estrela do Sul) para todo o Brasil e agora esta presente em mais de 20 operadoras de TV a cabo. Foram realizadas parcerias com produtoras de programas de TV Espíritas, Entidades Federativas, Instituições de grande porte, além de renomados expositores do movimento espírita e da FEB.



## Kardec Radio

*Nourish Your Soul*

[www.kardecradio.com](http://www.kardecradio.com)



Kardec Radio was launched on July 4, 2011 at 12 PM (EST) as a tribute to Independence Day in the United States of America and its impact in the world!

The radio main purpose is to bring the consoling and universal message of Spiritism to the hearts of all English-speaking individuals.

# Uma História

EM MUITAS VIDAS

Adaptação e Direção: *Marcus Tardin*

Com *Diana Vieira, Marcus Tardin, Carla Xavier e Jurema Carvalho*

REALIZAÇÃO FEIC



**DE 19/11 A 11/12 - SÁB. E DOM. ÀS 19:30H**

**TEATRO FEIC (EST. DO PAU FERRO, 1.344 - FREGUESIA - TEL: 2425-3178)**

Apoio:



## *ATITUDE É TUDO*

*"Você é importante para Deus".*

*Quatorze atitudes positivas.*

*1 - Seja agradável e generoso com as pessoas.*

*2 - Respeite seu próximo. Cada pessoa com quem você convive está travando algum tipo de batalha interior.*

*3 - Fale com gentileza. A gentileza abre todas as portas.*

*4 - Não reclame. Quem reclama vive afastando as pessoas do seu lado.*

*5 - Não seja um queixoso. Queixar é sentir-se amargo e infeliz.*

*6 - Agradeça a Deus pelo que você é, e por tudo o que tem!*

*7 - Nunca se sinta uma vítima. O vitimismo é doença que leva a pessoa a viver isolada.*

*9 - Não se menospreze e não se rejeite, seja forte e paciente consigo mesmo.*

*10 - Confie em si mesmo e em Deus.*

*11 - Procure olhar para você com mais positividade, com mais amor, com mais autoconfiança.*

*12 - Ore e confie. Quando você está com Jesus não há problemas insolúveis.*

*13 - Veja-se saudável, cheio de saúde e paz interior.*

*14 - Seja um ímã poderoso para atrair as coisas boas.*

*João Zamoner*